

eP1110**Enfermagem e gerenciamento de casos no programa de cirurgia bariátrica de um hospital universitário**

Jennifer Ester Martins Nunes, Beatriz Hoppen Mazui, Luciana Foppa, Eliane Pinheiro de Moraes, Elizeth Heldt - HCPA

Introdução: O Gerenciamento de Caso (GC) é considerado um modelo de atenção à saúde definido como um processo cooperativo multiprofissional que diagnostica, planeja, implementa, coordena, monitora e avalia as opções e serviços, de acordo com as necessidades de saúde de uma pessoa. O GC é indicado para pacientes com alto nível de complexidade que demandam um atendimento específico e prolongado. O Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende os pacientes com obesidade grave que serão submetidos à cirurgia bariátrica. O enfermeiro integra a equipe multiprofissional do programa e utiliza o GC no processo de tomada de decisões, conforme a etapa que o paciente se encontra e os recursos disponíveis, como: encaminhamentos para as especialidades, realização de exames, orientações em grupo. Objetivo: Descrever o gerenciamento de casos de pacientes do Programa de Cirurgia Bariátrica do HCPA, realizado por enfermeira, ao longo de sete anos. Método: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com dados do protocolo de ingresso no programa coletados na consulta de enfermagem. Durante a consulta era realizada a anamnese e o exame físico para definir as necessidades individualizadas. As informações foram atualizadas via prontuários dos pacientes entre janeiro de 2010 a dezembro de 2016. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/HCPA (nº 130371). Resultados: No período de sete anos ingressou um total de 1088 pacientes. Observou-se um predomínio do sexo feminino (n=869;79,9%), com média (desvio padrão) de idade de 42,7(DP=11,37) anos. Como características clínicas, os pacientes apresentavam média de IMC = 48,4 kg/m² (DP =8,18). A presença de comorbidades foi frequente, sendo que 765(70,3) apresentavam pelo menos uma comorbidade clínica e 319(29,3) com transtorno mental. Considerando o fluxo do paciente no programa gerenciado pela enfermeira, 362(33,3%) pacientes completaram o preparo pré-operatório e realizaram o procedimento. No entanto, antes de realizar a cirurgia, 57(5,2%) desistiram, 15(1,4%) foram contraindicados, 13(1,2%) desligados e 13(1,2%) foram a óbito. Permaneceram em acompanhamento 380(34,9%) pacientes e 52(4,8%) frequentavam os grupos educativos. Conclusões: O modelo de GC mostra-se como uma estratégia útil de organização da assistência de enfermagem a pacientes em preparo para cirurgia bariátrica, considerados de alta complexidade. Portanto, o GC permite individualizar o cuidado e auxiliar na qualidade do atendimento. Palavras-chaves: gerenciamento clínico, cirurgia bariátrica, consulta de enfermagem